

## **DESPERTANDO VOCAÇÕES PARA A CARREIRA DOCENTE EM GEOGRAFIA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SEGUNDO ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA OLINTO VICTOR-PE**

Jederson da Silva Rocha; Claudia dos Santos Xavier; Ana Paula Torres de Queiroz;

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, E-mail: [Claudia4gsantos@gmail.com](mailto:Claudia4gsantos@gmail.com)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, E-mail: [jedersonrocha@hotmail.com](mailto:jedersonrocha@hotmail.com)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, E-mail: [anaqueiroz@recife.ifpe.edu.br](mailto:anaqueiroz@recife.ifpe.edu.br)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - IFPE  
CAMPUS RECIFE

[www.ifpe.edu.br/campus/recife](http://www.ifpe.edu.br/campus/recife)

### **INTRODUÇÃO**

A falta de profissionais de educação, no Brasil, para algumas áreas disciplinares dos últimos anos do Ensino Médio vêm sendo objeto de discussão tanto em artigos acadêmicos, como na mídia. A profissão docente é frequentemente mostrada de forma negativa, desvalorizada tanto socialmente, como economicamente, além das condições de trabalho mostradas, onde desmotivam ainda mais jovens a escolherem, como opção acadêmica, cursos de licenciatura.

Visando refletir sobre a carreira docente, estamos desenvolvendo este projeto, por meio do Pibex (Programa Institucional de Bolsas de Extensão), que está conectado a outro Programa de abrangência nacional e internacional, o Programa Internacional Despertando Vocação para as Licenciaturas – PDVL. O programa, que está a se consolidar, possui um conjunto de atuações que tem como objetivo desenvolver ações que auxiliem no despertar do interesse para os cursos de Licenciatura, através da articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão e da troca de saberes entre a Academia e a Escola Básica, tendo como foco a formação de professores em diversas áreas, entre elas a Geografia.

O projeto tem como campo de atuação uma escola da Rede Pública Estadual, localizada no bairro da Várzea, em Recife. O público alvo serão os estudantes e professores de Geografia do Ensino Médio e a área temática do projeto apoia-se na Educação Ambiental. Em um terreno altamente político e ideológico, a Educação Ambiental surgiu como proposta ao enfrentamento dessa crise através da articulação entre as dimensões social e ambiental (VENTURA e SOUZA, 2010, p.14).

Pretende-se, a partir disso correlacionar os conteúdos da Geografia com a Educação Ambiental, acentuando ainda mais o caráter de interdisciplinaridade e de importância da

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

Geografia, quanto disciplina de formação básica, para a compreensão dos fatos: “O espaço como objeto de análise geográfica não é aquele da experiência empírica, não é um objeto espacial em si mesmo, mas sim uma abstração, uma construção teórica.” (CAVALCANTI, 2008 p. 42).

Os limites e possibilidades de se trabalhar a educação ambiental relacionada aos conteúdos da geografia escolar, foram o ponto de partida para elaboração das intervenções na escola. Pretendemos com isso, despertar o interesse dos estudantes do Ensino Médio para o componente curricular Geografia, que geralmente é visto como algo enfadonho, meramente decorativo e distante da realidade vivida. Ao apresentarmos a Geografia como uma ciência que está presente no cotidiano de todos, esperamos também, despertar o interesse para a carreira docente.

## **METODOLOGIAS**

O trabalho desenvolveu-se nas seguintes etapas: A primeira foi o Atividades de estudos e revisão de literatura, no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) em Recife, acerca de temas como ensino e aprendizagem da Geografia, problemas das sociedades urbano- industriais e educação ambiental e também temas relacionados a atratividade pela carreira docente.

A segunda etapa deu-se através das atividades de pesquisa, onde aconteceu o primeiro contato com a escola, para finalidades sobre o projeto, através de encontros com professora orientadora foi possível ser direcionado a caminhos para aprimorar a pesquisa, por meio de diálogos e debates, assim como a realização de roda de diálogos com os estudantes com o intuito de melhor entender a turma e seu nível de interesse para a docência, assim como os motivos pelo não interesse.

A última etapa foi a atividade atividades de extensão e ensino, onde foi auxiliada pela aplicação das etapas anteriores, por meio de intervenções didáticas na escola campo, com atividade de ensino da geografia na temática da educação ambiental. Foi possível em um primeiro momento levar através de músicas a possibilidade de interpretação por parte dos estudantes: Xote Ecológico (Luís Gonzaga) que envolve a temática de degradação do meio ambiente, e A Cidade (Chico Science e Nação Zumbi) onde é possível entender os problemas da cidade, que encontra-se o grande contingente promotor do impactos ambiental, uma vez que é nela que concentra-se a maior parte populacional, ainda por cima, dotada de maus hábitos,

assim como outros problemas sociais mais específicos a outras temáticas. Posteriormente, realizou-se uma experimentoteca com uso de garrafas pet para simular a importância da vegetação na preservação do solo, uma vez que compõe importante parte integrada ao meio ambiente, e a vida do homem.

Os estudantes em questão fazem parte da 2º ano do ensino médio, compondo uma turma de cerca de 25 alunos, onde mostraram-se bastante interessados, quanto a temática abordada.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A atividade realizada aproximou-se da vida dos alunos, na medida em que levou música de artistas do próprio estado de Pernambuco que cantam os problemas locais. Muitos já tinham ouvido as músicas, no entanto não haviam percebido os aspectos que se relacionam com a geografia.

A Educação Ambiental é uma temática ampla, então a centralidade abordada referiu-se mais especificamente a poluição hídrica e conservação do solo, que menos abordado, é um assunto ainda muito desconhecido pelos alunos, até mesmo pela dificuldade do professor explicar.

Segundo Zabala (2010), é no ambiente da escola, mediante as relações de construção dos diferentes saberes e experiências que se fundam os vínculos socioafetivos e os momentos que definem as concepções pessoais sobre si e os demais sujeitos. Através disso percebemos por meio de música, experimentoteca e explanação em sala, que a atividade despertou, a todo momento, a curiosidade e a reflexão sobre a Geografia, por parte dos alunos. Constituindo essas ações, como importantes na formação do estudante consciente do seu meio e sua função cidadã.

O uso da educação ambiental para atrair olhares dos estudantes do ensino médio é de grande valia, uma vez que provoca a reflexão sobre a realidade e sobre a importância de viver de forma mais harmônica com o espaço no qual está inserido.

Desencadear os processos de compreensão do mundo, considerando o espaço produzido pelos homens ao longo de suas vidas é oportunizar aos alunos a capacidade de se entenderem sujeitos da sua história. E isto será possível se invertermos a equação dada pela escola Tradicional que é ‘o professor passa o conhecimento, dando aula’, para a escola e a sala de aula como laboratório para investigar, para aprender a perguntar e fazer perguntas significativas, no sentido de que levem a compreender o mundo da vida e não apenas identificar dados e fenômenos. (Castrogiovanni,2007, p. 8)

Assim é possível não apenas ensinar o conteúdo, mas também relacioná-lo a vida do aluno. Dessa forma é possível auxiliar seu entendimento de maneira mais nítida, sobre o assunto, deixando-o mais interessado, uma vez que está inserido em seu cotidiano.

Visto que os problemas ambientais causam preocupações, em escala global, a geografia passa a ser vista pelos estudantes como uma disciplina que denota uma maior importância, pois além de se preocupar com o meio ambiente, que interfere diretamente na vida do homem, ainda se relaciona de forma direta com a vida de cada um.

Assim, foi evidenciado por palavras dos alunos a facilidade para o entendimento dos conteúdos trabalhados através da atividade e, a denotação de interesse pelo que foi ensinado, devido a atratividade da forma como os assuntos foram tratados.

Uma vez interessados pelos conteúdos da Geografia, surge a eventual possibilidade dos estudantes prestarem vestibular para a licenciatura e, também desmitificam muitos tabus atrelados a disciplina, que geram o problema de escassez pela procura dos cursos.

## **CONCLUSÕES**

A experiência contribuiu no que se refere a importância de se ter a Geografia integrada ao cotidiano social, com discussão de situações locais, inseridas ensino-aprendizagem, uma vez que, como ciência social e disciplina escolar básica, tem muitos de seus conteúdos possíveis de serem abordados, de forma prática, relacionando-os ao cotidiano dos alunos. Dessa forma é transmitido o conteúdo de maneira mais atrativa aos estudantes, possibilitando uma mudança de olhar acerca da geografia, deixando de ser uma disciplina apenas de termos decorativos.

O Projeto de extensão proporciona aos estudantes extensionistas, um aprofundamento teórico sobre as novas abordagens de ensino da Geografia relacionado à Educação Ambiental. Promovendo momentos de estudos dos fundamentos da educação, de planejamento, da pesquisa e da extensão.

As atividades vivenciadas contribuíram na construção do processo de elaboração pessoal dos extensionistas, onde a diversidade dos saberes construídos no contexto das ações pedagógicas do Pibex com a escola parceira oferece condições de leitura da realidade de forma crítica nas múltiplas visões da ciência geográfica e do contexto educacional.

Por meio do ensino da geografia de forma mais prática, permitiu-se mostrar a importância da educação ambiental e, uma vez que alunos envolvidos nessa atividade entendem sua relevância, em esfera global, todos estarão aptos a conhecer mais a fundo e desenvolver a

possível trajetória na carreira docente.

## **REFERÊNCIAS**

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. **Ensino da Geografia**: caminhos e encantos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A Geografia escolar e a cidade**: ensaio sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana. São Paulo: Papyrus, 2008.

VENTURA, G., SOUZA, I.C. F. de. Refletindo sobre a relação entre a natureza humana, valores capitalistas e a crise ambiental: contribuições para a promoção da Educação Ambiental Crítica. **Revista eletrônica Ambiente e Educação**. Rio Grande. v.15. 22p. 13-34. 2010.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre, Artmed: 2010.